

AULA 05

INVENTÁRIOS (IAS 2)

- Conceitos gerais
- Mensuração e perdas por imparidade
- Inventário permanente e intermitente
- CMVMC e variação da produção

Inventários

Inventários (existências) são activos:

- ✓ detidos para venda no decurso da actividade empresarial
- ✓ no processo de produção para essa venda
- ✓ na forma de materiais consumíveis a serem aplicados no processo de produção ou na prestação de serviços.

Mensuração de inventários

Os inventários devem ser valorizados pelo **custo** ou valor **realizável líquido**, dos dois o mais baixo.

Só em condições muito especiais é que pode ser usado o valor realizável líquido quando superior ao custo

Custo dos inventários

O **custo dos inventários** deve incluir:

1. custos de compra,
2. custos de conversão e
3. outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição actuais.

1. Custos de compra: soma do respectivo preço de compra com:

- os direitos de importação e outros impostos suportados pela entidade, e
- os custos de transporte, manuseamento e outros custos directamente atribuíveis à aquisição de bens acabados, materiais e serviços.

Nota: os descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes deduzem-se ao preço de compra na determinação dos custos de compra.

2. Custos de conversão: incluem custos directamente relacionados com a produção (p.ex. mão-de-obra directa) e gastos gerais de fabrico.

3. Outros custos: p. ex. custos de concepção para clientes específicos

Valor realizável líquido

Valor realizável líquido:

- preço de venda estimado no decurso ordinário da actividade empresarial
- menos os custos estimados de acabamento e
- menos os custos estimados necessários para efectuar a venda.

Perdas por imparidade

Quando o valor realizável líquido é inferior ao valor de custo dá origem a perdas por imparidade (método directo segundo o SNC)

Em que caso se considera uma perda por imparidade?

Comprou por 10 € e espera vender por 16 €

- A concorrência aumentou, só irá vender por 12 €
- O preço de compra diminuiu para 9 €, mas espera vender por 11,5 €
- Passou de moda e só será possível vender por 9,5 €

Métodos de contabilização

Inventário permanente:

Obrigatório para empresas de média e grande dimensão.
Por cada venda é registado o correspondente custo.

Inventário intermitente:

Só aceite para pequenas empresas.
O custo das vendas só é apurado periodicamente, após realização de um inventário físico das mercadorias em armazém.

Inventário Permanente

Inventário Inicial de 30

1. Aquisição de mercadoria no valor de 100 €+ 21% IVA
2. **Entrada das mercadorias em armazém**
3. Venda de 80% das mercadorias por 120 €+ 21% IVA e saída de armazém
4. **Fecho do ano**

31.1 – Compras merc. <hr/> (1) 100 (2) 100 <hr/>	24.3 – E.O.E.P. –IVA <hr/> (1) 21 (3) 25,2 <hr/>	22.1 - Fornecedores c/c <hr/> (1) 121 <hr/>
32 - Mercadorias <hr/> Si 30 (3') 80 (2) 100 <hr/>	71.1 – Venda mercadorias <hr/> (4') 120 (3) 120 <hr/>	21.1 Cliente c/c <hr/> (3) 145,2 <hr/>
61.1 – CMVMC – Merc. <hr/> (3') 80 (4) 80 <hr/>	81.1 – Resultado antes de imposto <hr/> (4) 80 (4') 120 <hr/>	

Inventário Intermitente

Inventário inicial de 30

1. Aquisição de mercadoria no valor de 100 €+ 21% IVA
2. Não é feito o lançamento de entrada das mercadorias em armazém durante o ano
3. Venda de 80% das mercadorias por 120 €+ 21% IVA
4. **Fecho do ano (inventário final determinado por inventariação directa = 50)**

31.2 – Compras merc.		24.3 – E.O.E.P. –IVA		22.1 - Fornecedores c/c	
(1) 100	(4') 100	(1) 21	(3) 25,2		(1) 121
32 - Mercadorias		71.1 – Venda mercadorias		21.1 Cliente c/c	
Si 30	(4'') 80	(4''') 120	(3) 120	(3) 145,2	
(4') 100					
61.2 – CMVMC – Merc.		81.1 – Resultado antes de imposto		CMV = Compras + Ei – Ef	
(4'') 80	(4''') 80	(4''') 80	(4''''') 120	CMV = 100 + 30 – 50 = 80	

© - Contabilidade Financeira II – 2007/ 2008 – 2º Semestre 9

Inventário permanente vs intermitente

Conclusão

Inventário permanente

Em qualquer momento:

- ✓ A conta 31 Compras está saldada
- ✓ O saldo da conta de inventário reflecte as existências em armazém
- ✓ O CMVMC reflecte o custo das mercadorias vendidas até à data

Inventário intermitente

Durante o ano:

- ✓ A conta 31 Compras representa as compras feitas até à data
- ✓ O saldo da conta de inventário reflecte as existências do início do ano
- ✓ O CMVMC não está apurado

© - Contabilidade Financeira II – 2007/ 2008 – 2º Semestre 10

Fórmulas de custeio

✓ Custo específico: para os itens que não sejam geralmente intermutáveis e de bens ou serviços produzidos e segregados para projectos específicos

Casos restantes:

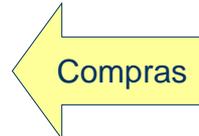
- ✓ Custo médio ponderado ou
- ✓ FIFO – *first in, first out*

Classe 3 - Inventários

- 31 – Compras
- 32 – Mercadorias
- 33 – Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
- 34 – Produtos acabados e intermédios
- 35 – Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos
- 36 – Produtos e trabalhos em curso
- 37 – Activos biológicos (IAS 41 – Agricultura)
- 38 – Reclassificação e regularizações de inventários (variações de inventários não derivadas de compras, vendas ou consumos: mudanças de classe, quebras, sobras, ofertas...)
- 39 – Adiantamentos por conta de compras (preço previamente fixado)

Compras vs produção

- Mercadorias
- Matérias-primas, subsidiárias e de consumo



- Produtos acabados e intermédios
- Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos
- Produtos e trabalhos em curso



Compras vs produção

Demonstração de Resultados

Gastos

61 - CMVMC

Para bens adquiridos

Rendimentos

Variação de produção

Para bens produzidos internamente

CMVMC

Respeita UNICAMENTE a existências adquiridas (mercadorias, matérias-primas, subsidiárias e de consumo) e não a existências produzidas internamente.

CMVMC = Compras + Inv. Inicial (32 e 33)– Inv. Final (32 e 33) +/- Reg. Inv. (382 e 383)

Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
Existências iniciais	+ X	+ X
Compras	+ X	+ X
Regularizações	+/- X	+/- X
Existências finais	- X	- X
CMVMC	X	X

Variação da produção

Diferença entre as Existências finais e iniciais de bens produzidos internamente:

- 34. Produtos acabados e intermédios**
- 35. Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos**
- 36. Produtos e trabalhos em curso**

Tendo ainda em conta as contas de regularizações, para registar quebras anormais, sobras, ofertas a clientes:

- 38.4 – Reg. de inv. – Produtos acabados e intermédios**
- 38.5 – Reg. de inv. – Subprod., desperdícios, resíduos e refugos**
- 38.6 – Reg. de inv. – produtos e trabalhos em curso**

Varição da produção

Respeita UNICAMENTE a Existências produzidas internamente (Produtos acabados e intermédios, subprodutos, desperdícios e refugos e produtos e trabalhos em curso) e não a Existências adquiridas.

Varição da produção* = Inv. Final (34, 35 e 36)– Inv. Inicial (34, 35 e 36) +/- Reg. Existências (384, 385 e 386)

Movimentos	Produtos acabados e intermédios	Subprodutos, desperdícios e refugos	Produtos e trabalhos em curso
Existências finais	+ X	+ X	+ X
Regularizações	+/- X	+/- X	+/- X
Existências iniciais	- X	- X	- X
Varição da produção	+/- X	+/- X	+/- X

* Note que a formula não tem Compras, porque não respeita a bens adquiridos.